



ENCE – DEPIS / IBGE  
APOIO: FUNDAÇÃO FORD



FORD FOUNDATION

## I OFICINA

# “ESTATÍSTICAS PÚBLICAS E DIREITOS HUMANOS”

31/07 E 01/08  
2003

**IBAM – Instituto Brasileiro de Administração Municipal**  
**Largo do IBAM, nº 1**  
**Humaitá -Rio de Janeiro**

### APRESENTAÇÃO

No segundo semestre de 2002 criou-se, no âmbito do convênio ENCE/IBGE e Fundação Ford, um grupo de trabalho sobre indicadores de Direitos Humanos. O objetivo desse grupo interdisciplinar é explorar as possibilidades da montagem de um conjunto articulado de indicadores e identificar instâncias internas ao IBGE e outras externas – órgãos públicos, acadêmicos e da sociedade civil que colaborarão com essa iniciativa. Pretende-se assim contribuir para a avaliação e monitoramento e avanços, retrocessos e lacunas que condicionam a situação dos direitos humanos da sociedade brasileira.

O primeiro desafio do grupo foi estabelecer o escopo de seu trabalho, frente ao amplo leque de Direitos contemplados nos Documentos Internacionais acordados, nos dispositivos constitucionais e nos ordenamentos jurídicos vigentes no país. As atividades exploratórias já indicavam quais dimensões seriam mais ou menos passíveis de registro e tratamento estatístico. Além disso, pensou-se na necessidade de se propor um sistema contínuo e desagregado, a fim de que a mensuração, além de instrumento de diagnóstico, fosse também instrumento de formulação, implantação e monitoramento de políticas públicas.

As atividades subseqüentes consistiram em considerar os sistemas vigentes de informações estatísticas oficiais, nacionais e internacionais, bem como experiências concretas de pesquisas empíricas que tentassem, com dados oficiais ou levantamentos próprios, mensurar algumas dimensões de direitos humanos. Pôde-se, assim, vislumbrar contribuições importantes e caminhos promissores para a formulação de uma proposta que, ademais, permita uma desagregação municipal a fim de se detectar, nesse nível, situações de maior ou menor precariedade de direitos humanos em suas múltiplas dimensões.

Desde o início previa-se a realização de oficinas que permitissem um debate amplo entre especialistas e produtores de informação e análise a fim de se refletir, em conjunto, sobre a conveniência, oportunidade, necessidade e viabilidade de formulação de um conjunto articulado de indicadores de Direitos Humanos.

Dessa forma, pretende-se que esta primeira oficina tenha como eixo de suas atividades o caminho metodológico entre o **conceito e a abrangência** dos Direitos Humanos e sua **mensuração**. A segunda oficina se voltará, especificamente, às discussões e tratamento dos indicadores de saúde mais sensíveis a mensuração dos Direitos Sexuais e Reprodutivos. Partindo-se de uma concepção interdisciplinar, esta primeira oficina contempla dois blocos temáticos a saber: Direitos Sociais, Econômicos, Culturais e Políticos; Direito ao acesso à Justiça e Segurança; Violência; Criminalidade e Segurança Pública.

Além disso, a última sessão da oficina está voltada a uma apresentação e discussão de pesquisas e sistemas de informação do IBGE considerados como referências básicas, embora não exclusivas, para o desenvolvimento posterior da proposta em questão.

Pretende-se que os participantes apresentem seus comentários e sugestões a fim de que as atividades do grupo de trabalho possam incorporar experiências e necessidades concretas e assim contribuir a esse esforço conjunto.